

Soc.

Professor: Larissa Rocha
Gui de Franco
Monitor: Debora Andrade



Este conteúdo pertence ao Descomplica. Está vedada a cópia ou a reprodução não autorizada previamente e por escrito. Todos os direitos reservados.

RESUMO



O que é democracia?

A palavra democracia tem origem no grego *demokratia*, que é composta por *demos* (que significa povo) e *kratos* (que significa poder). Neste sistema político, o poder é exercido pelo povo através do sufrágio universal. É um tipo de governo em que todas as importantes decisões políticas estão nas mãos do povo, que elegem seus representantes por meio do voto. A democracia é um regime de governo que pode existir no sistema presidencialista, onde o presidente é o maior representante do povo, ou no sistema parlamentarista, onde existe a figura do primeiro ministro, que toma as principais decisões políticas.

Uma das principais funções da democracia é a proteção dos direitos humanos fundamentais, como as liberdades de expressão, de religião, a proteção legal, e as oportunidades de participação na vida política, econômica, e cultural da sociedade. A Grécia Antiga foi o berço da democracia, onde principalmente em Atenas o governo era exercido por todos os homens livres. Naquela época, os indivíduos eram eleitos ou eram feitos sorteios para os diferentes cargos. Na democracia ateniense, existiam assembleias populares, onde eram apresentadas propostas, sendo que os cidadãos livres podiam votar. Existem dois tipos principais de democracia, notadamente: Democracia direta ou pura e democracia indireta ou representativa.

Democracia direta

A democracia direta é o sistema político no qual a sociedade toma as suas decisões de maneira direta, ou seja, sem precisar do intermédio de representantes. Esse era o tipo de democracia que vigorava, por exemplo, em Atenas na Antiguidade Grega, onde todos os que eram considerados cidadãos tinham o direito de participar do processo de tomada de decisões. A *Ágora* era o lugar no qual os debates políticos eram realizados entre os cidadãos. Vale lembrar, no entanto, que nem todas as pessoas eram consideradas cidadãs na antiguidade grega. Por exemplo: Mulheres, escravos, estrangeiros, estavam todos excluídos do processo político.

Democracia indireta ou representativa

Já a democracia indireta ou representativa é o sistema político no qual o povo exprime sua vontade elegendo representantes, os quais tomam as decisões políticas em nome deles. Neste último tipo de democracia, portanto, a sociedade não participa diretamente do processo de tomada de decisões, o que fica a cargo dos representantes eleitos pelo voto popular. No Ocidente, o conceito moderno de democracia política é justamente o de democracia representativa, no qual uma pessoa ou grupo são eleitos representantes e são organizados, em geral, em instituições como o Parlamento, Câmara, Congresso, e etc...

Democracia semidireta

A democracia semidireta tem esse nome porque, de um lado, possui um caráter representativo, no sentido de que as pessoas elegem os seus representantes e, de outro lado, há alguns institutos que possibilitam uma participação direta dos representados em alguns casos específicos e esporádicos. Esses institutos são o plebiscito, o referendo, a iniciativa popular, o veto popular, entre outros.

O plebiscito é uma consulta prévia feita ao povo para que ele manifeste sua opinião sobre uma determinada medida ou lei a ser adotada pelo governo. Já o referendo é um instituto da democracia semidireta no qual a coletividade pode dar sua opinião sobre uma medida já tomada pelos governantes. Nesse sentido, o referendo é a ratificação popular de algo que já está feito. A iniciativa popular, por sua vez, é um instrumento utilizado na democracia direta ou semidireta a partir do qual a coletividade pode apresentar projetos de lei. Dessa maneira, determinados projetos de lei podem tramitar e serem aprovados na medida em que uma grande quantidade de pessoas os apoie. Por fim, o veto popular é um instrumento democrático utilizado no sentido de impedir uma determinada medida governamental. No Brasil, por exemplo, a Constituição de 1988 atribui a tarefa de veto tão somente aos chefes do poder executivo, como, por exemplo, o presidente da República.

EXERCÍCIOS

1. No mundo árabe, países governados há décadas por regimes políticos centralizadores contabilizam metade da população com menos de 30 anos; desses, 56%, têm acesso à internet. Sentindo-se sem perspectivas de futuro e diante da estagnação da economia, esses jovens incubam vírus sedentos por modernidade e democracia.

Em meados de dezembro, um tunisiano de 26 anos, vendedor de frutas, põe fogo no próprio corpo em protesto por trabalho, justiça e liberdade. Uma série de manifestações eclode na Tunísia e, como uma epidemia, o vírus libertário começa a se espalhar pelos países vizinhos, derrubando em seguida o presidente do Egito, Hosni Mubarak. Sites e redes sociais – como o Facebook e o Twitter – ajudaram a mobilizar manifestantes do norte da África a ilhas do Golfo Pérsico.

SEQUEIRA, C. D.; VILLAMÉA, L. A epidemia da Liberdade. *Istoé Internacional*. 2 mar. 2011 (adaptado).

Considerando os movimentos políticos mencionados no texto, o acesso à internet permitiu aos jovens árabes

- reforçar a atuação dos regimes políticos existentes.
 - tomar conhecimento dos fatos sem se envolver.
 - manter o distanciamento necessário à sua segurança.
 - disseminar vírus capazes de destruir programas dos computadores.
 - difundir ideias revolucionárias que mobilizaram a população.
2. A Justiça Eleitoral foi criada em 1932, como parte de uma ampla reforma no processo eleitoral incentivada pela Revolução de 1930. Sua criação foi um grande avanço institucional, garantindo que as eleições tivessem o aval de um órgão teoricamente imune à influência dos mandatários.

TAYLOR, M. Justiça Eleitoral. In: AVRITZER, L.; ANASTASIA, F. *Reforma política no Brasil*. Belo Horizonte: UFMG, 2006 (Adaptado).

Em relação ao regime democrático no país, a instituição analisada teve o seguinte papel:

- Implementou o voto direto para presidente.
- Combateu as fraudes sistemáticas nas apurações.
- Alterou as regras para as candidaturas na ditadura.
- Impulsionou as denúncias de corrupção administrativa.
- Expandiu a participação com o fim do critério censitário.

3. Não nos resta a menor dúvida de que a principal contribuição dos diferentes tipos de movimentos sociais brasileiros nos últimos vinte anos foi no plano da reconstrução do processo de democratização do país. E não se trata apenas da reconstrução do regime político, da retomada da democracia e do fim do Regime Militar. Trata-se da reconstrução ou construção de novos rumos para a cultura do país, do preenchimento de vazios na condução da luta pela redemocratização, constituindo-se como agentes interlocutores que dialogam diretamente com a população e com o Estado.

GOHN, M. G. M. *Os sem-terras, ONGs e cidadania*. São Paulo: Cortez, 2003 (Adaptado).

No processo da redemocratização brasileira, os novos movimentos sociais contribuíram para:

- a) diminuir a legitimidade dos novos partidos políticos então criados.
- b) tornar a democracia um valor social que ultrapassa os momentos eleitorais.
- c) difundir a democracia representativa como objetivo fundamental da luta política.
- d) ampliar as disputas pela hegemonia das entidades de trabalhadores com os sindicatos.
- e) fragmentar as lutas políticas dos diversos atores sociais frente ao Estado.

4. O conceito de democracia, no pensamento de Habermas, é construído a partir de uma dimensão procedimental, calcada no discurso e na deliberação. A legitimidade democrática exige que o processo de tomada de decisões políticas ocorra a partir de uma ampla discussão pública, para somente então decidir. Assim, o caráter deliberativo corresponde a um processo coletivo de ponderação e análise, permeado pelo discurso, que antecede a decisão.

VITALE, D. Jürgen Habermas, modernidade e democracia deliberativa. *Cadernos do CRH (UFBA)*, v. 19, 2006. Adaptado.

O conceito de democracia proposto por Jürgen Habermas pode favorecer processos de inclusão social. De acordo com o texto, é uma condição para que isso aconteça o(a)

- a) participação direta periódica do cidadão.
- b) debate livre e racional entre cidadãos e Estado.
- c) interlocução entre os poderes governamentais.
- d) eleição de lideranças políticas com mandatos temporários.
- e) controle do poder político por cidadãos mais esclarecidos.

5. Rua Preciados, seis da tarde. Ao longe, a massa humana que abarrotava a Praça Puerta Del Sol, em Madri, se levanta. Um grupo de garotas, ao ver a cena, corre em direção à multidão. Milhares de pessoas fazem ressoar o *slogan*: "Que não, que não, que não nos representem". Um garoto fala pelo megafone: "Demandamos submeter a referendo o resgate bancário".

RODRIGUEZ, O. Puerta Del Sol, o grande alto-falante. *Brasil de Fato*. São Paulo, de 26 maio a 1 jun. 2011. Adaptado.

Em 2011, o acampamento dos indignados espanhóis expressou todo o descontentamento político da juventude europeia. Que proposta sintetiza o conjunto de reivindicações políticas destes jovens?

- a) Voto universal.
- b) Democracia direta.
- c) Pluralidade partidária.
- d) Autonomia legislativa.
- e) Imunidade parlamentar.

GABARITO

Exercícios

1. e

O texto faz referência aos movimentos da Primavera Árabe, nos quais a população de países do norte da África e do Oriente Médio, com maciça participação da juventude, mobilizou-se para exigir reformas políticas e maiores liberdades individuais, pondo fim a ditaduras de décadas, como a de Mubarak, no Egito, e a de Gaddafi, na Líbia. A internet é uma ferramenta básica desse movimento: imagens das manifestações, com veiculação proibida nas televisões estatais locais, ganharam o mundo graças a sites e blogs por meio do compartilhamento de vídeos; novas manifestações são discutidas e marcadas por meio de redes sociais, como Facebook e Twitter, criando um meio efetivo de mobilização popular longe do alcance do Estado repressor.

2. b

Como bem ilustra o texto da questão, a criação da Justiça Eleitoral contribuiu de forma significativa para o combate às fraudes nas eleições, notadamente no momento da apuração dos votos. Além disso, o referido órgão corroborou para minimizar o assédio ao eleitor no momento da votação.

3. b

Os movimentos sociais que emergiram no processo de redemocratização do país tiveram um papel estratégico na luta por direitos sociais como trabalho, transporte, moradia, educação, saneamento, meio ambiente, dentre outros. Ampliaram a pauta de reivindicação além das questões de participação política em uma democracia representativa.

4. b

Conforme explicitado no texto, a condição que favorece os processos de inclusão social, segundo Habermas, é a discussão pública, precedida pela elaboração procedimental de discursos, de forma a garantir a participação deliberada da população no debate público livre. É somente o processo coletivo deliberado que permite o diálogo racional entre os cidadãos e o Estado, fortalecendo o princípio democrático.

5. b

O movimento citado dos acampamentos jovens na Espanha retrata um desencanto com a chamada democracia representativa, na qual a vontade da população seria representada pelo Parlamento, escolhido pelo voto universal num modelo pluripartidário. Esse Parlamento apresenta uma autonomia, que existe na Espanha. Os jovens, ao exigirem um "referendo" para que a população decidisse sobre o "resgate bancário", estão sugerindo a proposta de uma democracia direta, na qual, mesmo existindo representatividade do povo pelo Parlamento, algumas decisões podem ser – e geralmente são – tomadas com a ação direta da população. Os jovens, descontentes e indignados, acreditavam que o Parlamento espanhol não mais os representavam e desejavam, via democracia direta, participar de partes das decisões do governo.

Questão Contexto

A reação da Mafalda está relacionada com o fato de que hoje em dia cada vez menos a democracia tem a ver com a soberania do povo.